Grupo de Forcados Amadores do Aposento do Barrete Verde



No seio do Aposento do Barrete Verde, agremiação fundada em 1944 com o objectivo de organizar as festas da vila de Alcochete, as ainda existentes Festas do Barrete Verde e das Salinas, nasce um novo grupo de forcados – o Grupo de Forcados Amadores do Aposento do Barrete Verde. Como mentor teve Francisco Penetra Rodrigues, o então presidente da Direcção do Aposento, e contou com Artur Garrett para a orientação técnica.

Este grupo, fundado em 1965, teve como primeiro cabo José Luís Carapinha Rei a quem competiu capitanear os seguintes homens: Aníbal Pinto, Manuel Pinto, João Manuel Mimo, Luciano Pinto, Augusto Henrique, Luís Cebola, José Manuel Gomes, Eduardo Vantacich, António Latino Tavares, José António Pires, Gregório Bolota, Joaquim António Labreca, Francisco Giro.

Em 1967, António Luís Penetra foi nomeado cabo e o grupo, sob a sua direcção, alcança grandes êxitos. O reconhecimento é bem patente com a atribuição do Prémio da Imprensa, recebido em 1968.

Grupo de Forcados Amadores do Aposento do barrete Verde

Luís António da Piedade Cebola sucede-lhe no cargo, em 1981. É criado um grupo de juvenis que em muito viria a contribuir para a renovação do grupo. São feitas digressões a Espanha e França e pelas actuações no país, o grupo é considerado pela crítica, em 1991, um dos melhores grupos de forcados da época.

Em 1993, assume o comando Joaquim José Penetra, prosseguindo os sucessos alcançados pelo grupo. Actuam em Espanha e ganham alguns prémios de melhores pegas no país.

Em 1995 é a vez de Luís Miguel Cebola, filho do antigo cabo Luís Cebola, assumir a direcção do grupo. Cargo que ainda hoje exerce. Este grupo, com 40 anos de existência, viu nestes últimos anos bem reconhecido o seu valor: em 2003 foi considerado pela crítica o melhor grupo de forcados e recebeu o troféu de um importante jornal taurino; em 2004, João Miguel Pinto Salvação, um dos elementos do grupo, foi distinguido como o forcado do ano.











